Quarta-feira da 9ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 12,18-27): Naquele tempo, uns saduceus, os quais dizem não existir ressurreição, aproximaram-se de Jesus e lhe perguntaram: «Mestre, Moisés deixou-nos escrito: 'Se alguém tiver um irmão e este morrer, deixando a mulher sem filhos, ele deve casar-se com a mulher para dar descendência ao irmão'. Havia sete irmãos. O mais velho casou-se com uma mulher e morreu sem deixar descendência. O segundo (...), quando ressuscitarem, ela será a esposa de qual deles? Pois os sete a tiveram por esposa?».

Jesus respondeu: «Acaso não estais errados, porque não compreendeis as Escrituras, nem o poder de Deus? Quando ressuscitarem dos mortos, os homens e as mulheres não se casarão; serão como anjos no céu. Quanto à ressurreição dos mortos, não lestes, no livro de Moisés, na passagem da sarça ardente, como Deus lhe falou: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó!'. Ele é Deus não de mortos, mas de vivos! Estais muito errados».

O céu. O erro dos saduceus sobre a ressurreição

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, com evidente intenção retorcida, os saduceus são vítimas da torpe inconsistência de suas sugestões. Primeiro, usam indevidamente a Escritura: para encontrar fundamento as suas equivocadas crenças, procuram contradições internas na Revelação de Deus. Segundo, caem no inocente erro de conceber o céu com imagens humanas, submetendo a grandeza celestial a esquemas terrenais.

Desde que Jesus ascendeu aos céus, o ser humano entrou de modo inaudito e novo na intimidade de Deus; o homem encontra, para sempre, espaço em Deus. O "céu", a palavra céu não indica um lugar sobre as estrelas, e sim algo muito mais ousado e sublime: indica a Cristo mesmo, a Pessoa divina que acolhe plenamente e para sempre à humanidade, Aquele em quem Deus e o homem estão inseparavelmente unidos para sempre.

—O estar do homem em Deus é o céu. E nós nos aproximamos ao céu, mais ainda, entramos no céu na medida em que nos aproximamos a Jesus e entramos em comunhão com Ele.